

NOME RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL



FOTO

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI ELIAS MIGUEL

MÃE MARIA BELÉM MIGUEL

IDADE 14 Dez 1939 ESTADO CIVIL casado

PROFISSÃO Advogado e Func. Publico Est. POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO Fiscal de Rendas do Estado de Minas Gerais

NACIONALIDADE Bras. NATURAL DE MG

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior

RESIDÊNCIA Rua Paracatu, 981 - BELO HORIZONTE/MG

OUTROS DADOS Deputado Estadual p/ MDB/MG

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 50, de 14 de março de 1969, teve cassado seu mandato eletivo estadual e suspensos seys direitos políticos pelo prazo de 10 (dez) anos, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.
- Pelo D.O. nº 136, de 23 Jul 70, foi aposentado no cargo de Fiscal de Rendas da Administração do Estado de Minas Gerais, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com proventos proporcionais ao seu efetivo tempo de serviço.

CIC

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

N.º 172

120

RAUL DÉCIO BELEM MIGUEL

Fº de Elias Miguel e Maria Belem Miguel

Nasceu em Araguari-MG, a 14/12/1938

Advogado - Belo Horizonte-MG

- 1 - Elemento estreitamento ligado ao comunista José Aparecido de Oliveira.
 - 2 - Frequentador de todos os comícios e conferências comunistas.
 - 3 - Violento, agressivo, chegou a pôr em risco a integridade física de policiais do DOPS, encarregados de policiamento de um comício comunista na Secretaria de Saúde e Assistência, em Belo Horizonte-
- Opinamos pela suspensão de seus direitos políticos.

Belo Horizonte, 6 de junho de 1964

José Aurélio de Rezende Costa

 JOSÉ AURÉLIO DE REZENDE COSTA - Major
 ID/4

Silvio de Souza

 SILVIO DE SOUZA - Major
 PM

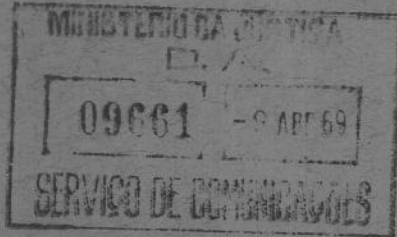
David Hazan

 DAVID HAZAN - Delegado
 DVS



ME
Ref. Est.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Carimbo do S. C.

MEMO. S/NGAB/MJ

Sol. seja protocolizado o memo. ref. Aviso nº 133/CIEx. de 30.3.69 do Min. Exército, a fim de

Autuação

Anexos:

PAUL DECIO BELEM MIGUEL

Dep Est

Distribuição

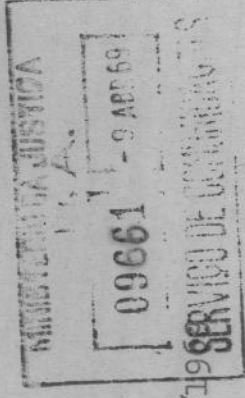
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

9.4.69
R. Baupis

A



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Rio, 9/4/1969

Senhora Chefe do Serviço de Comunicações

Solicito seus bons ofícios no sentido de ser protocolado o presente memorandum referente ao Aviso nº 133/CIEx., de 20 de março último, do Ministério do Exército, a fim de formar processo de caráter reservado.

Atenciosamente

Augusto José de Sá Campello
Augusto José de Sá Campello

Assistente Adjunto

SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

AVISO Nº 133 /CISEx

RIO DE JANEIRO, GUANABARA
EM 20 DE MARÇO DE 1969.

Senhor Ministro

Tenho a honra de remeter a V Exa, nos têrmos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo anexo, referente a RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL, Deputado Estadual pelo MDB, em Minas Gerais, sendo de parecer que se adote contra o mesmo as sanções previstas do ítem I do artigo 2º do citado Ato, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V Exa, os protestos de elevada consideração e aprêço.

A. de Repre Tadeu

Exmo Sr

Professor LUIZ ANTÔNIO DA GAMA E SILVA
MD Ministro de Estado da Justiça.**SECRETO**

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Comissão de Investigação Sumária do Exército

INDICIADO: RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de março do ano de 1969, nesta cidade do RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA, autuo o Of. 56-PLAN-D, 69-IEEX e docs. fls. 4 as fls. 7 e mais documentos que a este junto e me foram entregues pelo SR. CORONEL SECRETÁRIO DA CISEX, do que, para constar, lavro este termo.

Eu, OSCAR DA SILVA - MAJOR - IG - 439 212, servindo de Escrivão, que o escrevi e subscrevo.

[Assinatura manuscrita]
OSCAR DA SILVA - MAJOR - ESCRIVÃO

SECRETO

CISEX
00315

fe 2
SECRET

SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO (CISEx)

PROCESSO Nº

C I S E x
00315

-

I D I C I A D O:

- Nome: RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL
Deputado Estadual (MDB)
- Filiação: Elias Miguel e Maria Belém Miguel
- Data do nascimento: 14 de dezembro de 1938
- Nacionalidade:
- Naturalidade:
- Estado civil:
- Residência: Rua Alvarenga Peixoto, 580 - BH - MINAS GERAIS
- Profissão:
- Outras atividades:
- Observação: Não foi sancionado pelo AI-5, até a presente data

SECRETO

1969
SECRETO

SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
Nº 104
Em 31 de JAN de 1969
PROTOCOLO
SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CIS Ex
00315

QUARTEL-GENERAL DO I EXÉRCITO

Rio de Janeiro, RJ, 30 Jan 69
Do Comandante do I Exército

OFÍCIO Nº 56-Plan-D

Ao Senhor Ministro do Exército

*Substitua e distribua
ao Relator 10-III-69
Joaquim Sarmento*

Assunto Aplicação do AI-5

ANEXO: 1 (uma) relação.

1. Este Comando, em complemento ao Ofício nº 30-Plan-D, de 31 de dezembro de 1968, encaminha a V Exa nova relação de pessoas (Deputados Estaduais) cujas atividades têm sido nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964, a fim de serem enquadradas no Ato Institucional nº 5 (AI-5).

2. Informo ainda que estudos continuam a ser realizados pelo I Exército no sentido da formulação de novas relações, a serem enviadas oportunamente a alta consideração de V Exa.

Gen Ex *Syzeno Sarmento*

Gen Ex SYSENO SARMENTO,
Comandante do I Exército

Cant I Exército.

MINISTERIO DO EXERCITO
CIS EX
000066 -6 FEV 69
PROTOCOLO

SECRETO

NR. PRO. CSS. 078.311-9

FICHA Nº2

64/

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO

CISEx
00315

4ª RM - 4ª DI

SECRETO

Ginc. 000315 - 6 Feb 69

ESTADO MAIOR - 2ª SEC

PROPOSTA DE AJUDA - ALIAS

NOME ALBERTO DE SOUZA ALVES

FILHO DE Albino da Silva

E DE Luiz de Jesus

NASCIDO A _____ DE _____ DE 19 _____

PROFISSÃO Engenheiro Civil (M)

RESIDÊNCIA Rua Alameda, 783 - Belo Horizonte-MG

RESUMO DE ATIVIDADES:

[Faded text describing activities and background of the subject, mentioning political and social context.]

SECRETO

Handwritten signature/initials

F2

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Ex - 4a RM e 4a DI
Estado-Maior - 2a Sec

Promotário nº _____

SECRETO

CISEx
00315

NOME RAUL DÉCIO BELEM MIGUEL

Filiação Elias Miguel e Maria Belem Miguel

Nacionalidade Brasileiro

Naturalidade Araguari-MG

Residência Rua Alvarenga Peixoto, 580 - B Hte

Estado Civil

Ocupação Deputado Estadual (MDB)

DATA	HISTÓRICO	FORTE	ANEXO
-/-/54	-Fundou um jornal em Araguari-MG, de oposição radical.		4
17/5/61	-Durante a greve dos Bancários chefiada por elementos notadamente comunistas notou-se a presença de um elemento com inclinação bem acentuada às forças de esquerda que é o universitário de Direito, Raul Decio Belem Miguel.		1
28/5/61	-Durante uma conferência de Francisco Julião sobre Reforma Agrária e Ligas Camponesas, foi notada a sua presença lado a lado com os líderes estudantis comunistas da época.		1
-/-/62	Foi líder estudantil sendo eleito Vice-presidente do DCE.		4
=/-/66	-Eleito Dep Est pelo MDB, adotou uma linha de oposição radical aos governos federal e estadual, tendo sido elevado a líder de sua bancada.		4
08/3/67	-Declarou não concordar com vários aspectos de Constituição Federal de 1967, em entrevista na Rádio Itatiaia.		4
01/4/67	-Ordenou a retirada da bancada do MDB do plenário da AL, quando se homenageava o aniversário da Revolução de 1964.		4
17/7/67	-Declarou à "Última Hora", que o atual Governo é de muita conversa e pouca realização.		4
17/7/67	-A respeito do confinamento de Hélio Fernandes, declarou a "O GLOBO" que "Uma vez mais vimos o Governo capitular diante das forças anti-democráticas".		4
27/9/67	-Declarou que aplaudia o pacto entre CL e JG, por ser uma união de civis, pela redemocratização e desmilitarização do país.		4
05/10/67	-Convidado por CL para liderar a Frente Ampla em MG. "Diário de Minas", de 5/10/67.		4

Continúa. . .

SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Ex - 1a RM e 1a DI
Estado-Maior - 2a Sec

6
16

F2
Fl nº 2.

SECRETU

Proprietário nº

NOME RAUL DÉCIO BELÉM MIGUEL
Filiação Elias Miguel e Maria Belém Miguel
Nacionalidade Naturalidade
Residência
Estado Civil Ocupação

CISEx
00315

DATA	HISTÓRICO	PONTE	ANEXO
22/10/67	-Declarou ao "Diário de Minas" que tendo sido um dos integrantes da Comissão Parlamentar que foi a Juiz de Fora apurar "serviços e más tratos" impostos aos guerreiros de Caparaó e Uberlândia, "constatando a veracidade da denuncia".		4
28/11/67	-Apresentou o Req nº 436 do Pres da AL/MG solicitando seja dirigido ao Pres da República e ao Ministro da Justiça apelo para que se faça um projeto de lei para constituição de uma Comissão Civil-Militar para rever os processos de cassação de mandatos e de suspensão de direitos políticos ocorridos após 31 Mar 64.		1
20/3/68	-Esteve em Governador Valadares-MG, quando da entrega do título de cidadão honorário daquela cidade a CL, tendo tido atuação ativa junto aos outros líderes da Frente Ampla. (RPI - ID/4 nº 2, de 28 Mar 68)		2 e 4
-/4/68	-Em discurso na AL protestou contra a morte do estudante na GB, atacando e responsabilizando o Governo.		4
04/5/68	-Propôs na AL o Título de Cidadão Honorário de MG para D. Helder Câmara.		1 e 4
-/8/68	-Condenou o confinamento de JQ, em Corumbá, tendo, inclusive, viajado até aquela cidade para solidarizar-se com o confinado. Achou que a decisão sobre tal viagem foi uma vitória do "grupo ideológico do partido, de tendências esquerdistas, contra o grupo fisiológico..."		3 e 4
-/10/68	-Em declaração à UH e a "Globo", disse: "O que nos espanta é que a ameaça desta vés de forma ridícula e num momento em que a subversão e a corrupção se encontram exatamente na área do Governo."		4
25/10/68	-UH publicou a sua não concordância com o Ministro MP para que a Câmara votasse uma manifestação de desagravo às FA.		4

Continuação. . . .

SECRETU

MINISTERIO DO EXERCITO
I Ex - 4a RM e 4a DI
Estado-Maior - 2a Sec

Fl nº 3. F2

SECRETO

Extensoário nº _____

CONTO

NOME RAUL DÉCIO *RAUL DÉCIO* **RAUL DÉCIO**
 Filiação Elias Miguel *Elias Miguel* **Elias Miguel**
 Nacionalidade *brasileira* **brasileira**
 Residência *anônimo* **anônimo**
 Estado Civil *E* **E**
 Ocupação *sem* **sem**

Ex
00315

DATA	HISTÓRICO	PONTE	ANEXO
29 Nov 68	-O Diário publicou que combateru agressivamente o pedido de licença para processar Mafcio Moreira Alves .		4
/12/68	-Tem mantido contatos constantes com José Aparecido de Oliveira (Cassado), esperando ser atingido pelo AI/5.		4
/12/68	-Emitiu cheque sem fundo contra a Caixa Econômica Estadual, que os envolveu, criticando essa medida, disse ser isto decorrência do AI/5, pois antes jamais ocorreria tal fato.		

ADATADA

RAUL DÉCIO
RAUL DÉCIO
RAUL DÉCIO

SECRETO

CONCLUSÃO

Aos 17 dias do mês de Março do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min Ex, os
presentes autos conclusos ao Sr Cel Secretário
da CISEX do que para
constar lavrei este termo. Eu,

[Handwritten signature]

RECEBIMENTO

Aos 17 dias do mês de Março do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min Ex, me
foram entregues estes autos pelo Sr Cel Secretário
da CISEX do que, para
constar, lavrei este termo. Eu,

[Handwritten signature]

JUNTADA

Aos 17 dias do mês de Março do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min Ex, faço jun-
tada aos presentes autos do s. das fls 8 a 10 documento que
adeante se segue M, do que, para constar, lavrei
este termo. Eu,

[Handwritten signature]

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

CISEx

(CISEx)

PROCESSO Nº

00315

6 Fev 69

RIO DE JANEIRO, GÉ

17 MAR 69

INDICIADO: RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL

FUNÇÃO: Deputado Estadual MDB/MG

R E L A T Ó R I O1. ACUSAÇÕES:

- Militante combativo na política desde 1954, teve participação destacada na greve dos Bancários - 1961, desencadeada pelos comunistas.
- Comandou represália na Assembléia Estadual, retirada de parlamentares do plenário, quando era homenageada a Revolução pelo seu 3º aniversário.
- Constantes manifestações hostís e tendenciosas, inclusive declarando haver constatado "servíncias e maus tratos" nos presos de CAPARAÓ.
- Propôr o título de cidadão honorário de MG para D. HELDER CÂMARA; solidarizou-se com CARLOS LACERDA na Frente Ampla e com JÂNIO QUADROS, a quem visitou em CORUMBÁ.
- Agressivo na defesa de MARCIO MOREIRA ALVES.
- Indícios de "amolecimento" beneficiando o Sr GERALDO CORREIA na CPI, que êle próprio solicitara.
- Emissão de cheques sem fundos contra a Caixa Econômica Estadual - que os devolveu. Criticando essa medida disse ser isso decorrente do AI/5, pois, antes jamais ocorreu tal fato.

2. PROVAS:

As acusações são baseadas em fatos coligidos desde 1954, em acompanhamento à suspeita atividade política do indiciado, pelos órgãos de informações oficiais.

3. CONCLUSÃO:

O Relator é de parecer que êste processo deve ser encaminhado ao Ministério da Justiça, que por sua Comissão de Investigação, está capacitado a propor a cassação do mandato de Deputado Estadual de Minas Gerais, e suspender seus direitos políticos por 10 anos, tudo sem prejuízo da ação penal de que fôr passível, de conformidade com o AC/39, de 20 de dezembro de 1968.

Gen Bda FRANCISCO ESTELIANO BASTOS DE AGUIAR

RELATOR

SECRETO

11/9
SECRETOMINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

CISEx (CISEx)

PROCESSO Nº

00315

6 Fev 69

RIO DE JANEIRO, GB

17 MAR 69

INDICIADO: RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL (Dep Est MDB/MG)

SESSÃO: *9a*DECISÃO DA COMISSÃO

Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército a remessa do presente processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

Gen José Canavarro Pereira
Gen Div JOSÉ CANAVARRO PEREIRA - PRESIDENTE*Gen Bda Sylvio Couto Coelho da Frota*
Gen Bda SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA*Gen Bda Francisco Esteliano Bastos de Aguiar*
Gen Bda FRANCISCO ESTELIANO BASTOS DE AGUIAR

SECRETO

10

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO

DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO

Aprovo a Decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA
DO EXÉRCITO.

Remeta-se o processo ao Ministério da Justiça.

A. de Repre Teles

SECRETO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A large rectangular area with a solid border and horizontal dotted lines, intended for handwritten text.

Nº. PRO.CSS.278.3.P.17

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL
=====

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ,
tendo em vista o artigo 182 da Constituição e
a representação do Governador do Estado de Mi
nas Gerais, constante do Processo nº 51.054/70,
do Ministério da Justiça, resolve

APOSENTAR

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e
§2º, do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com pro
ventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, os seguintes
servidores do Estado de Minas Gerais:

- CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS, no cargo
de Serventuário da Justiça;

✓ - JORGE CARONE FILHO, no cargo de Serventuá -
rio da Justiça;

- RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL, no cargo de Fis
cal de Rendas;

- MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA, no cargo de Mé -
dico;

N - WILSON MODESTO RIBEIRO, no cargo de Assessor Técnico Administrativo; e

- APOLO HERINGER LISBOA, no cargo de Estagiário do I.P.S.M.G..

Brasília, DF, em 22 de julho de 1970;
149º da Independência e 82º da República.

Luís Glória

Refere Insc

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS A APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- D - ANEXOS:
 - 1 - DECLARAÇÕES TRANSCRITAS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF,

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de MINAS GERAIS, nos termos do artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamento e entrevistas bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 2 -)

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os fatos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - DECLARAÇÕES TRANSCRITAS EM ORGÃOS DA IMPRENSA

CORREIO DA MANHÃ - 31 JAN 68

" A crise não foi provocada pela Frente Ampla, que vem cumprindo o seu dever, se opondo, dentro de um pensamento uniforme e coerente, ao sufocamento das liberdades democráticas no País. A crise está no próprio Governo: começa pela sua ilegitimidade, prossegue com a sua falta de unidade e finda com a sua absoluta mediocridade. "

DIÁRIO DE MINAS - 07 FEV 68

" O Presidente da República precisa urgentemente desviar a sua atenção para os problemas críticos que o País enfrenta e deixar de lado a preocupação de ampliar a submissão do poder civil ao militar."

.....
 " a nomeação pura e simples de 234 prefeitos atinge às raias do absurdo e chega a pôr sob suspeição o nível mental dos seus patrocinadores. "

O DIÁRIO - 04 MAI 68

Acêrca de projeto de sua autoria, concedendo o título de Cidadão Honorário de Minas Gerais, a D.HELDER CÂMARA:

" Dom HELDER CÂMARA está em Minas espiritualmente e efetivamente, e aqui temos bebido com avidez as suas pregações para um mundo melhor; aqui temos valido de sua coragem demolidora; aqui temos procurado na sua inspiração diretrizes que possam materializar, urgentemente, a concepção da sociedade ideal. "

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 3 -)

O DIÁRIO - 03 JUL 68

" êste Govêrno que aí está não tem condições de fazer qualquer reforma de estrutura no País, já que é um Govêrno ilegítimo sob o ponto de vista popular, e por defender postulados ultra conservadoras em dissonância com as necessidades a tuais do Brasil. "

DIÁRIO DA TARDE - 13 AGO 68

Antes de viajar a CORUMBÁ afim de levar a solidariedade ao senhor JÂNIO QUADROS:

" Não se trata de discutir a vida pública passada do senhor JÂNIO QUADROS, mas de marcar um protesto contra atos de fôrça. "

ULTIMA HORA - 05 OUT 68

Contestando da tribuna da Assembléia Legislativa discurso do Presidente da República, afirmou lamentar que as palavras otimistas do Presidente não correspondam aos fatos e a uma versão exata de nossa realidade,

" pois não marchamos para nenhum coroamento da obra revolucionária, ao contrário, caminhamos definitivamente para o caos político social. "

O DIÁRIO - 29 NOV 68

Falando sôbre a substituição dos novos membros da Comissão de Justiça da Câmara, por serem contrários ao pedido de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, declarou que:

" foi rompido o compromisso do Govêrno de não intervir e respeitar as decisões do Legislativo e deixou o País inteiramente a descoberto diante de uma minoria que não hesita em manchar a democracia pa

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 4 -)

ra fazer valer seus apetites de Poder. "

3.2 - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

3.2.1 - Do Extrato do Prontuário

- Contra revolucionário exaltado, desde muito jovem ligado à extrema esquerda e ao populismo, participando, desde 1961, de todos os movimentos de conotações demagógicas.
- Participante ativo da Frente Ampla em MINAS GERAIS.
- Critica violentamente o Govêrno e os atos da Revolução.
- Manifestou-se contrário:
 - aos confinamentos do jornalista HELIO FERNANDES e do senhor JÂNIO QUADROS;
 - à Portaria do Ministro da Justiça que considerou ilegal a Frente Ampla;
 - ao projeto de lei considerando municípios do interêsse para a segurança nacional;
 - ao pedido de licença para processar o então Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES.
- Mantém estreitas ligações com os ex Deputados cassados MATTA MACHADO e JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA.
- Apresentou requerimento à Assembléia Legislativa propondo o título de Cidadão Honorário para D. HELDER CÂMARA.

3.2.2 - Histórico das atividades

1954

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 5 -)

- Iniciou-se na política aos 16 anos, quando fundou um jornal de oposição radical.

1962

- Tomou parte nas campanhas de caráter esquerdista em defesa do petróleo e dos minérios.
- Foi líder estudantil e vice-presidente do DCE.

1967

- Em discurso na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, analisando o Governo CASTELO BRANCO, afirmou "haver um desafogo na Nação, na esperança de ter sido encerrado o período mais triste de sua história."
- ordenou a retirada de sua bancada do plenário, quando se homenageava o aniversário da Revolução.
- Seguiu para Guanabara, a fim de participar do encontro dos líderes oposicionistas dos demais Estados, objetivando uma campanha pela redemocratização do País.
- Declarou que: "COSTA E SILVA pouco a pouco vem tirando a máscara. Seu estilo de Governo é diferente de CASTELO BRANCO, mas os seus fins são os mesmo"; "o atual Governo é de muita conversa e de pouca realização".
- Sobre o confinamento de HÉLIO FERNANDES, disse haver o ato demonstrado que as manifestações do Presidente COSTA E SILVA em favor da redemocratização eram superficiais, prevalecendo mais uma vez o espírito militarista que comanda o Brasil.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 6 -)

- Declarou aplaudir o pacto entre CARLOS LACERDA e JOÃO GOULART como "uma união dos civis pela redemocratização e desmilitarização do País".
- Foi convidado, por CARLOS LACERDA, a liderar a Frente Ampla em MINAS GERAIS e integrar o Diretório dessa agremiação.
- Assinou telegrama ao Presidente COSTA E SILVA pedindo revisão da cassação de JUSCELINO KUBITSCHEK.

1968

- Foi ao URUGUAI, entender-se com JOÃO GOULART sobre a FRENTE AMPLA.
- Distribuiu o folheto intitulado "DOCUMENTOS BÁSICOS DA FRENTE AMPLA".
- Foi a Governador VALADARES, para assistir a solenidade de entrega de título de Cidadão Valadarense a CARLOS LACERDA.
- Viu, em nota do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL "um fato melancólico, porque a Revolução foi feita há quatro anos e, agora, ainda, vem o Presidente da República ameaçar o País com medidas excepcionais".
- Manifestou-se, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, contra o confinamento de JÂNIO QUADROS e fez críticas ao Ministro da Justiça, cujo procedimento classificou de "indigno".
- Disse que o Ministro da Justiça deve estar sofrendo de delírio por ter proposto a nomeação de Prefeitos para 234 municípios brasileiros, considerados estratégicos para a segurança nacional.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 7 -)

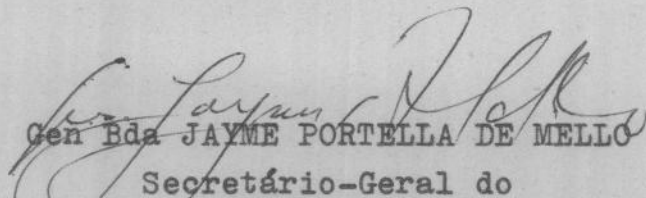
- Declarou na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, que a "tentativa de cassação de mandatos de parlamentares da oposição é tão descabida e absurda que até os que a articulam querem levar o Governo do Presidente COSTA E SILVA a uma total desmoralização". Acrescentou: "o que nos espanta é que a ameaça, desta vez, vem de forma ridícula e num momento em que a subversão e a corrupção se encontram exatamente na área do Governo.
- Combateu ativa e agressivamente o pedido de licença para processar MÁRCIO MOREIRA ALVES.
- Teve alguns cheques seus devolvidos, pela Caixa Econômica Estadual por insuficiência de fundos e disse que isso resultava do Ato Institucional nº 5, pois, antes, os cheques em tais condições eram sempre bem recebidos.
- Declarou, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, sobre a decisão da Câmara Federal no caso MÁRCIO ALVES: - "Vive a democracia brasileira um momento de vitalidade e de afirmação e o poder Legislativo credencia-se definitivamente diante do povo".

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos o direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL consoante dispõe o artigo

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 150/69 - 8 -)
.....

4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce
lência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B

B - F I C H A
= = = = =

I N D I V I D U A L
= = = = =

F I C H A
= = = = =I N D I V I D U A L
= = = = =

- | | |
|-----------------------|---|
| 1) Nome | - RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL |
| 2) Naturalidade | - MINAS GERAIS |
| 3) Data de Nascimento | - 14 DEZEMBRO 1939 |
| 4) Filiação | - ELIAS MIGUEL
MARIA BELÉM MIGUEL |
| 5) Profissão | - ADVOGADO |
| 6) Estado Civil | - CASADO |
| 7) Endereço | - RUA PARACATU Nº 981 - BELO
HORIZONTE |
| 8) Identidade | - |

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 301	2. DATA: 10/3/69
3. NOME:	RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL
4. FILIAÇÃO:	ELIAS MIGUEL e MARIA BELÉM MIGUEL
5. DATA DO NASCIMENTO:	14 de dezembro de 1939
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	Minas Gerais
8. PROFISSÃO:	Advogado - Dep Est MDB/MG
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	Rua Paracatu nº 981 - BH.

(Continuação da Ficha Individual de RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL)

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual (MDB/MG)
- Contra-revolucionário exaltado, desde muito jovem ligado à extrema esquerda e ao populismo.
- Ordenou a retirada da sua bancada do Plenário, quando se homenageava o aniversário da Revolução.
- Manifestou-se contra o confinamento de HELIO FERNANDES.
- Favorável à FRENTE AMPLA, foi convidado, por CL, para liderá-la, em MG.
- Telegrafou ao Pres CS, pedindo a revisão da cassação de JK.
- Protestou, na AL/MG, contra a morte de um estudante na GB, responsabilizando o Governo.
- Manifestou-se contra a Portaria do Min Justiça, que cassou a FA.
- Apresentou requerimento, à AL/MG, propondo a concessão do título de cidadão honorário de MG para HELDER CÂMARA.
- Manifestou-se contra o projeto que define os municípios cujos Prefeitos devem ser nomeados.
- Manifestou-se contra o confinamento de JQ, a quem foi visitar, em CORUMBÁ.
- Apoiou a declaração, do Dep ANIBAL TEIXEIRA, de que a anistia seria o primeiro passo no sentido da reorganização política do país.
- Discursou para os bancários grevista, reunidos no Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina.
- Sobre a cassação dos mandatos de MÁRCIO MOREIRA ALVES e HERMANO ALVES disse: "o que nos espanta é que a ameaça desta vez vem de fórmula ridícula e num momento em que a subversão e a corrupção se encontram exatamente na área do Governo".
- Fêz apêlo em defesa do "poder civil".
- Combateu, ativa e agressivamente, o pedido de licença para processar MARCIO MOREIRA ALVES.
- Teve alguns cheques seus devolvidos pela Caixa Econômica Estadual por insuficiência de fundos e

CONTINUA

(Continuação da Ficha Individual de RAUL DECIO DE BELEM MIGUEL)



que explicou como uma consequência do AI-5.

- Acompanhou uma Comissão de Deputados Federais que tumultuaram o processo de prisão em flagrante de elementos grevistas.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- Iniciou-se na política, aos 16 anos, quando fundou um jornal de oposição radical.
- Tomou parte nas campanhas de caráter esquerdista / em defesa do petróleo e dos minérios.
- Foi líder estudantil e vice-presidente do DCE.
- Eleito deputado à AL/MG, adotou linha de oposição radical aos governos federal e estadual e tornou-se líder da sua bancada.
- Foi ao URUGUAI, entender-se com JG sobre a FRENTE AMPLA.
- Distribuiu o folheto intitulado "DOCUMENTOS BÁSICOS DA FA".
- Foi a Gov VALADARES, para assistir a solenidade / de entrega de título de Cidadão Valadarense a CL.
- Em discurso, na AL/MG, protestou contra a morte de um estudante na GB, atacando e responsabilizando o Governo.
- Disse que "paira no BRASIL uma sombra de ditadura" e que o decreto sobre a FA "é inconstitucional e autodemocrático".
- Apresentou requerimento, à AL/MG, propondo concessão do título de cidadão honorário de MG para HÉLDER CÂMARA.
- Viu, em nota do CSN "um fato melancólico, porque a Revolução foi feita há quatro anos e, agora, ainda, vem o Presidente da República ameaçar o País com medidas excepcionais.

(Continuação da Ficha Individual de RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL)

- Estêve com o Padre OZANAN PEREIRA, professor da Universidade Católica, pretendendo mobilizar os trabalhadores, os estudantes e o povo, em gigantesca concentração.
- Enviou telegrama ao Ministro da Justiça protestando contra o confinamento de JQ, qualificando-o de ilegal.
- Manifestou-se, na AL/MG, contra o confinamento de JQ e fez críticas ao Ministro da Justiça, cujo procedimento classificou de "indigno".
- Estêve em CORUMBÁ, visitando JQ.
- Em discurso na AL/MG, analisando o Governo CB, afirmou "haver um desafôgo na Nação, na esperança de ter sido encerrado o período mais triste de sua história".
- Ordenou a retirada de sua bancada do plenário, quando se homenageava o aniversário da Revolução.
- Seguiu para GB, a fim de participar do encontro dos líderes oposicionistas dos demais Estados, objetivando uma campanha pela redemocratização do País.
- Declarou que: "CS pouco a pouco vem tirando a máscara. Seu estilo de Governo é diferente de CB, mas os seus fins são os mesmos"; "O atual Governo é de muita conversa e de pouca realização".
- Sobre o confinamento de HÉLIO FERNANDES, disse - haver o ato demonstrado que as manifestações do Pres CS em favor da redemocratização eram superficiais, prevalecendo mais uma vez o espírito militarista que comanda o Brasil.
- Declarou aplaudir o pacto entre CL e JG como

CONTINUA

(Continuação da Ficha Individual de RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL)

"uma união dos civis pela redemocratização e desmilitarização do País"

- 1967 - OUT - Foi convidado, por CL, a liderar a FA em MINAS GERAIS e integrar o Diretório dessa agremiação.
- Assinou telegrama ao Pres CS pedido revisão da cassação de JK.
- 1968 -
- Foi indicado, por JG, como um de seus representantes em MINAS, para assumir compromissos de caráter político.
- Aprovou o Manifesto dos Bispos, que considerou um documento sério.
- FEV - Disse que o Min Justiça deve estar sofrendo de delírio por ter proposto a nomeação de Prefeitos para 234 municípios brasileiros, considerados estratégicos para a segurança nacional.
- SET - Apoiou declaração, do Dep ANIBAL TEIXEIRA, de que a anistia seria o primeiro passo no sentido da reorganização política do País.
- OUT - A convite dos bancários, discursou, à noite, na Escola de Medicina, reiterando seu apoio à greve que haviam deflagrado.
- Disse que as declarações de CS, em S.PAULO, "não correspondem à realidade brasileira, pois o País não marcha para nenhum escoamento da obra revolucionária, mas está caminhando inexoravelmente para o caos político e social que não pode ser evitado com palavras otimistas em dia de aniversário."
- Declarou, na AL/MG, que a "tentativa de cassação de mandatos de parlamentares da oposição é tão descabida e absurda que até os que a articulam querem levar o Gov do Pres CS a uma total desmoralização". Acrescentou: "o que nos espanta é que a ameaça, desta vez, vem de forma ridícula e num momento em que a subversão e a corrupção se



(Continuação da Ficha Individual de RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL)

- encontram exatamente na área do Governo.
- NOV - Apresentou requerimento, à AL, pedindo garantias à Imprensa, pelo Governo Federal.
- Fêz apêlo em defesa do "poder civil".
 - Combateu ativa e agressivamente o pedido de licença para processar MÂRCIO MOREIRA ALVES.
 - Teve alguns cheques seus devolvidos pela Caixa Econômica Estadual por insuficiência de fundos e disse que isso resultava do AI-5, pois, antes, os cheques em tais condições eram sempre bem recebidos.
 - Acompanhou a Comissão dos Deputados Federais que tumultuaram o auto de prisão em flagrante de elementos grevistas, apresentando-se sob falsa qualidade.
- NOV - Apresentou requerimento, à AL, fazendo apêlo aos presidentes da ARENA e MDB, na CD e Senado, em prol da preservação da integridade do Congresso Nacional e do respeito às regras do jôgo democrático e pela rejeição do pedido de licença para processar os deputados MÂRCIO e HERMANO ALVES.
- Declarou que: - "se alguém propôs a ditadura ao Presidente êle parece tê-la aceito, já que as medidas do seu Gov, violentando os direitos, ferindo a Constituição e usando as arbitrariedade como norma, demonstram, inequívocamente, que o que aí está nunca foi democracia. É ditadura sim, e muito pobre de imaginação."
- DEZ - Declarou, na AL/MG, sôbre a decisão da Câmara Federal no caso MÂRCIO ALVES: - "Vive a democracia brasileira um momento de vitalidade e de afirmação e o poder Legislativo credencia-se definitivamente diante do povo".

D - A N E X O S

1 - DECLARAÇÕES TRANSCRITAS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA

1 - DECLARAÇÕES TRANSCRITAS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA

- | | | |
|------|-----------------------|-------------|
| 1.1 | - DIÁRIO DE NOTÍCIAS | - 26 JAN 68 |
| 1.2 | - CORREIO DA MANHÃ | - 31 JAN 68 |
| 1.3 | - DIÁRIO DE MINAS | - 07 FEV 68 |
| 1.4 | - O DIÁRIO | - 04 MAI 68 |
| 1.5 | - O DIÁRIO | - 03 JUL 68 |
| 1.6 | - DIÁRIO DA TARDE | - 13 AGO 68 |
| 1.7 | - CORREIO DA MANHÃ | - 19 SET 68 |
| 1.8 | - TRIBUNA DA IMPRENSA | - 27 SET 68 |
| 1.9 | - ÚLTIMA HORA | - 05 OUT 68 |
| 1.10 | - DIÁRIO DA TARDE | - 13 NOV 68 |
| 1.11 | - O DIÁRIO | - 29 NOV 68 |

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

26 JAN. 1968

ANEXO Nº 7
 LANÇADO EM 26/01/1968
 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 CENTRAL
 NACIONAL DE MECÂNICAS

N

Renovação na Política Mineira

O deputado Raul Belém, líder do MDB na Assembleia de Minas e representante do sr. João Goulart no núcleo da Frente Ampla mineira, acredita que esse movimento poderá vencer o ranço e o conservadorismo da política de seu Estado. Para ele, o povo mineiro está cansado desses homens públicos, incapazes de definição que são apresentados, pejorativamente, como estereótipos do político mineiro.

Em 1970 poderá surgir, nas oposições, um candidato moço, capaz de afirmações que conflitem com o velho estilo e que empunhe a bandeira do desenvolvimento econômico. Pois, segundo ele, o povo mineiro não mais suporta uma maneira de fazer política que o desludiu.

Quanto à Frente Ampla, o deputado Raul Belém afirma que, depois da ida do sr. Car-

los Lacerda a Belo Horizonte, ela começou a ser realidade e já se encontra em fase de estrutura de seu comando. Lá pretendem eles esbater o lacerdismo da Frente, despersonalizá-lo, dando vigor ao debate de seus temas que são a redemocratização, a anistia, o voto direto, a reforma das estruturas, e combate às injustiças sociais e a retomada do desenvolvimento econômico.

Essas teses — ele faz questão de lembrar — não se constituem patrimônio do sr. Carlos Lacerda, que, depois de muito antagonizá-las, só agora chega a elas: «Em Minas — frisa —, o povo acorreu à conferência do ex-governador carioca, menos por ele, que pelas idéias expostas e pelas teses que são nossas. De fato, sua presença em Minas foi o primeiro acontecimento de que o povo participou, após a revolução de 31 de março»

CORREIO DA MANTUA

31 JAN. 1968



FRENTE MINEIRA RESPONSABILIZA O GOVERNO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — *CM*
O colegiado da Frente Ampla em Minas, depois de uma reunião dos principais líderes do movimento no Estado, responsabilizou o Governo pelo "estabelecimento de uma crise política artificial", tendo o deputado Raul Belet, em nome de seus companheiros, declarado:

"A crise não foi provocada pela Frente Ampla, que vem cumprindo o seu dever, se opondo, dentro de um pensamento uniforme e coerente, ao sufocamento das liberdades democráticas no País. A crise está é no próprio Governo: começa pela sua ilegitimidade, prossegue com a sua falta de unidade e finda com sua absoluta mediocridade. Debitar pois à Frente Ampla a crise é estupidéz. Nosso movimento é legítimo e não tem nada de subversivo. É subversão, por acaso, falar ao povo a linguagem verdadeira e franca? É subversão levar o povo a nova-

31 mente participar do processo político nacional? É subversão defender o voto livre e direto e a devolução a ele de seus verdadeiros líderes? Subversão é o que uma oligarquia político-militar minoritária e equivocada está tentando fazer com o Brasil."

Diário de Minas

7- FEV 1968

Belém acha crime nomear prefeitos

O deputado Raul Belém disse, ontem, que o ministro da Justiça deve estar sofrendo de delírio por ter proposto a nomeação de prefeitos para 234 municípios brasileiros, considerados estratégicos para a Segurança Nacional.

"Este gesto do Governo — disse — constitui mais uma tentativa da oligarquia político-militar dominante para perpetuar-se no Poder, mesmo promovendo desrespeito flagrante à consciência do povo brasileiro".

DESMASCARA

O sr. Raul Belém afirmou que "o governo, em lugar de preocupar-se com oposição legítima, taxando-a, ora de subversiva, ora de uma ficção, precisa, urgentemente, ele próprio, deixar de subverter a ordem com medidas como esta que transformarão o Brasil numa simples republiqueta e que desmascaram suas intenções diante da opinião pública nacional.

SUSPEIÇÃO

— Há um limite que o povo suporta — declarou o líder do MDB, para assinalar que "a nomeação pura e simples de 234 prefeitos atinge às raias do absurdo e chega a pôr sob suspeição o nível mental dos seus patrocinadores. Acrescentou que julgava ter parado na marginalização do eleitorado na escolha de seus representantes máximos o caráter anti-povo do governo, mas o decreto que se anuncia agora tira de mais da metade dos eleitores a possibilidade de eleger os seus representantes.

IMPASSE

— O marechal Costa e Silva precisa urgentemente desviar a sua atenção para os problemas mais críticos que o País enfrenta e deixar de lado a sua preocupação de ampliar a submissão do Poder civil ao militar, diminuindo, dia a dia, a possibilidade de uma solução para este terrível impasse que aí está e que impede o País de ir ao encontro de seu verdadeiro destino — Essas medidas — disse — não correspondem ao desejo da maioria dos militares que têm formação democrática e que vêem estupefatos uma minoria cometer desatinos em seu nome".

Disse, ainda, que a grande opção que a realidade brasileira apresenta não deve ser colocada entre civis ou militares, mas entre a democracia ou a ditadura; a miséria ou prosperidade; o desenvolvimento ou o subdesenvolvimento; a liberdade ou a submissão; a inteligência ou a estupidez.

O líder do MDB declarou esperar que "as resistências que já se fazem sentir na área do Congresso, quer na ARENA quer no MDB, não permitam que se cometa mais esse crime contra o País".



O Diário

4. MAI 1968

PADRE HÉLDER SERÁ CIDADÃO MINEIRO

Deverá ser votado pela Assembleia Legislativa, na próxima semana, o projeto de Lei do deputado Raul Belém, ex-líder do MDB, que concede o título de Cidadão Honocário de Minas Gerais a Dom Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife.

A concessão do Título a esse pregador invulgar e legítimo dos ensinamentos de Cristo se impõe para que a história mineira não cometa, amanhã, o descuido de manter apagada a sua valiosa contribuição à que Minas está dando ao País nesta época conturbada, mas promissora, que caracteriza uma nação que enfrenta a transição de um estágio acanhado de miséria e subdesenvolvimento para um estágio de desenvolvimento de afirmação e justiça, foi o que disse o parlamentar em debate ao apresentar a sua justificativa do projeto.

POSICÃO DA IGREJA

Ao analisar a posição da Igreja no atual conjuntura do País, o deputado Raul Belém disse que "a posição da Igreja moderna empolga todas as ramagens da coletividade mineira, e a razão desse êxito singular de sintonia — salienta o deputado — encontra justificativa não só no conteúdo filosófico humanista e liberal com que se tem interpretado, nos últimos tempos, a origem real do sacrifício de Cristo, mas também no temperamento do mineiro, que rompeu suas afinidades

com as estruturas político-sociais arcaicas para reivindicar, com justiça, as reformas de que carece para viver com maior dignidade, ou pelo menos, garantir perspectivas concretas para que seus filhos possam alcançar essa mesma dignidade".

CIDADÃO UNIVERSAL

Falando da expressiva figura de Dom Helder Câmara, o deputado acentuou que "ele, como poucos, teve a coragem de deflagar esse processo nacional de luta e impassividade diante das amarras que ainda tentam prender o Brasil antigo e medieval ao Brasil moderno e contemporâneo".

Dom Helder Câmara frisa o deputado, é com justiça e reconhecimento de todos os escalões religiosos que convergem na Santa Sé, um cidadão Nacional, antes de ser o Cidadão de Deus, que sempre foi e, para nós ele será o Cidadão Universal".

Ao finalizar, o deputado Raul Belém declarou que "Dom Helder Câmara está em Minas espiritualmente e efetivamente e aqui temos bebido, com ardor, as suas pregações para um mundo melhor; aqui temos valido de sua coragem demolidora; aqui temos procurado na sua inspiração diretivas que possam materializar, urgentemente, a concepção da sociedade ideal, que nada mais é do que aquela sociedade onde os homens podem trabalhar em paz, com liberdade e dignidade", concluiu o deputado.

O Diário


LINHA DE FRENTE

CRISTIANO FERREIRA DE MELO

O deputado Raul Belém, um dos representantes da juventude política de Minas Gerais, caviou ontem a respeito das propaladas reformas constitucionais no Brasil, disse que, dificilmente elas poderão ocorrer na presidência do Sr. Costa e Silva, pois "este Governo q e si está não tem condições de fazer qualquer reforma de estrutura no País, já que é um Governo ilegítimo sob o ponto de vista popular, e por defender postulados ultra conservadores em dissonância com as necessidades atuais do Brasil."

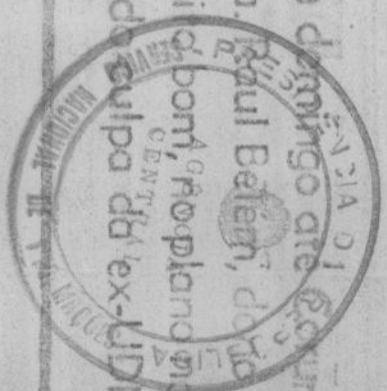
Disse, mais ainda, que o Ministério da Educação e Cultura é ocupado por um Ministro que é solução política e não o homem capacitado para o cargo, pois lá se encontra para abrir uma vaga na Câmara dos Deputados em proveito do Suplente de deputado, Sr. Clóvis Stenzel, que é o porta-voz da "linha dura" no Congresso Nacional.

Não acreditando que o Presidente Costa e Silva possua os requisitos essenciais para propor uma reforma reclamada pelo estudante brasileiro asseverou o parlamentar emedebista que os próximos conflitos que hão de vir, necessariamente, poderão apresentar-se de forma bem mais grave do que os anteriores verificados na Guanabara e São Paulo e, com menor intensidade, em Minas Gerais.

Revelou, ainda o Sr. Raul Belém que a solução política encontrada pelo Presidente Costa e Silva para nomear o Sr. Tarso Dutra Ministro, poderá obrigá-lo a outra solução política, tirando o Ministro da Pasta e queimando-o como responsável pelos desacertos e falta de diálogos com o meio estudantil.

Finalizando, disse o Sr. Raul Belém que "a saída pura e simples do Ministro não basta, já que só um Governo popular teria condições de propor reformas válidas na estrutura brasileira".

Quatro deputados estaduais do MDB viajam de domingo até Corumbá para levar solidariedade a Jânio Quadros, em nome de toda a bancada. Paulo Belém, do Rio de Janeiro, dá a idéia de visitar o ex-presidente, acha que seu partido está ficando muito bom, e o plano é nacional. Em Minas, ele diz que o MDB ainda não se definiu, tudo culpa do ex-MDN e do ex-PSD.



MOSSO MDB VAI A JÂNIO EM CORUMBÁ

Diário da Tarde

13-Ago 1968

O deputado Paul Belém, muito para seguir que a bancada estadual do partido, aprovasse uma carta de solidariedade ao sr. Jânio Quadros. E que os deputados de origem peessedista estavam com- faziam queriam evitar o impacto das atitudes de Jânio para que fossem não fosse também forçado a um pronunciamento público contra o governo. Paul Belém justificou sua posição, lembrando que a oposição deve estar solidária e voltar as vitórias das vitórias e particularidades da chamada revolução, seja Jânio, Maciel ou outro qualquer.

Ale Acta que a chamada tomara foi uma vitória do grupo ideológico do partido, de tendência esquer- dita, contra o grupo ideológico, que toca compor-

temperia política por favores do governo, através que a solidariedade não tem caráter pessoal. Não se trata de discutir a sala pública passada do sr. Jânio Quadros, mas de marcar um processo contra atos de força.

Com ele, seguem dominos para Corumbá os depu- tados Dalton Canabarro, Fabio Nêul e Anibal Telen- ra.

O bom e o mau

Para Paul Belém, o MDB de hoje, no plano na- cional, é 100 vezes melhor que o ex-PTB, de antes de 31 de março. — Naquela época, o PTB era o partido oficial que recebia favores do Governo, dominado

portaria por um grande número de oportunidades. O MDB não teve grande influência no chamado grupo ideológico, com gente dispersa e isolada em situações na hora contra as particularidades do governo.

Em Minas, ele acha que o partido da oposição, entre as influências da estrutura política local, con- tinua em termos de PSD e UDN, com as paradas que sempre brigaram por pequenas coisas, mas que nunca deixaram de se unir na luta contra o poder.

Ele reconhece que o partido não tem apoio po- pular. Mas ele que cada e cada do partido, que não in- gressou o povo do processo político, impedindo que

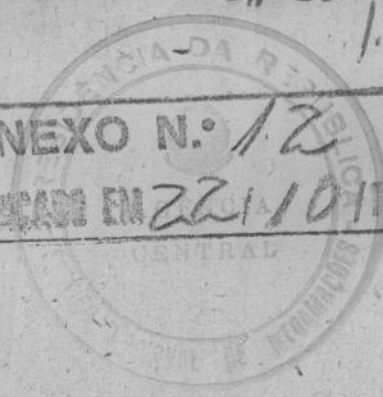
das escolas o presidente da república e os prefeitos, além de outras medidas de violência.

Mas tem uma questão, contra as chamadas forças da esquerda, que generalizam suas críticas às ações que foram dentro dos limites institucionais contra a estrutura. Reconhece que poucas e de baixa qualida- de, especialmente em Minas. Entretanto, belabem em rela- ção aos fatos que correm, dando uma ênfase especial- mente para acabar com o regime instalado no país. Quem não sabe distinguir entre bons e maus políti- cos, assume uma atitude preconceituosa, de um esquarismo imitativo. Também os presidentes de de- partamentos estaduais e estaduais não foram escote- das quando maltratadas.

CORREIO DA MANHÃ

Fols. 193.
19 SET 1968

ANEXO N.º 12
ENCADRE EM 22/10/1968



109.123

“TFP ESTÁ NO COMPLÔ DA DITADURA”

BELO HORIZONTE (Supercursal) — O deputado Raul Belém (MDB) disse, ontem, ver evidentes sinais de que se está organizando um complô, para o endurecimento e a implantação de uma ditadura de direita no Brasil” e citou, além do movimento terrorista de São Paulo, a Sociedade Tradição, Família e Propriedade como uma organização direitista a serviço do golpe.

o Governo federal venha fazendo “vista grossa” à atividade da TFP dando-lhe inclusive cobertura. E acrescentou: “só a utilização indevida da assinatura de dona Iolanda Costa e Silva é que levou o serviço de segurança nacional a apurar, em tempo recorde, que se tratava de uma organização nazi-fascista altamente financiada”.

elementares problemas da sobrevivência, venha uma organização desta, ridícula e anacrônica, defender a tradição, a família e a propriedade, cada dia mais ampliada, de alguns poucos”.

CPI

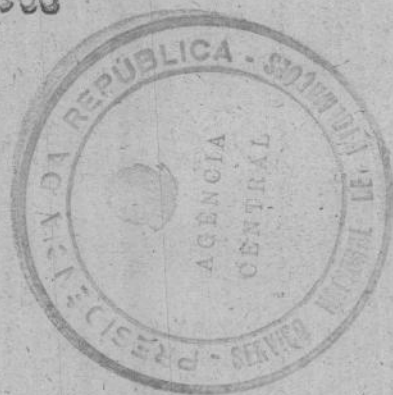
Fazendo um histórico do movimento da Sociedade Tradição, Família e Propriedade, disse tratar-se de “uma organização de conceitos medievais” e que suas teses, que encontraram certa receptividade na Igreja do século passado, “estão definitivamente superadas no tempo”.

Justificou o sr. Raul Belém seu pedido de informação ao ministro da Justiça e de CPI à Câmara Federal, dizendo que “não se iluda o presidente Costa e Silva, pois neste processo de radicalização e intolerância articulado e financiado por aqueles que, no seu egoísmo, só pensam na defesa de seus interesses, o primeiro a sofrer as conseqüências será o Governo que está seriamente ameaçado”.

IDEOLOGIA

Esta organização — prosseguiu — teologicamente defende uma concepção de Igreja monárquica, que foi rejeitada pelo Concílio Vaticano II. Separa, rigidamente, o poder temporal — o Estado — e o poder espiritual — a Igreja. Lamentou, em seguida, o deputado Raul Belém, que

Finalizando, disse o deputado Raul Belém ser “incrível que, em pleno século vinte, num país como o nosso, onde a maioria esmagadora do povo não tem tradição nem propriedade e vê, dia a dia, a família desagregar-se, diante dos



1.8

BELEM DIZ QUE ISRAEL RESSUSCITOU VELHARIA

O deputado Raul Belém Uder do MDB na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, acusou ontem o governador Israel Pinheiro de "um fantecho, que governa apenas com e para a família". A atual administração mineira, segundo o parlamentar opositorista, só apresenta um resultado: ressuscitou toda a velharia do Estado.

Sobre a sucessão do atual governador, o sr. Raul Belém disse que tanto a ARENA como o MDB estão divididos e que nenhum dos dois partidos possui candidatos capazes de empolgar o eleitorado. "Além disso — juntou —, os partidos são inautênticos, e a mentalidade que os domina é ainda a orlunda do indenismo e do pesedismo".

CANDIDATOS

Apesar de sua convicção de que não existem, atualmente, em Minas Gerais, candidatos de afirmação e com lastro suficiente para ganhar as eleições de 1970, o deputado Raul Belém explicou que entre os candidatos à sucessão do sr. Israel Pinheiro figura o sr. Celso Azevedo, atual presidente da ARENA mas que pretende passar para a Oposição; mencionou também o sr. Walter Moreira Sales, que, apesar de ter muito dinheiro, não tem prestígio nenhum eleitoral; enumerou a sra. Sara Kubitschek que é a única que tem reais chances de vitória mas que por falta de

uma definição imediata pode perder a confiança do eleitorado que arregimentaria.

Quando ao sr. Magalhães Pinto, disse o deputado Raul Belém que a indecisão do ministro do Exterior, sem saber se aspira a presidência da República ou volta a pleitear o governo do Estado, está prejudicando o seu prestígio político, ainda muito grande, mas que tem contra si também o fato de ter sido o chefe civil do movimento revolucionário de 1964 DOM HÉLDER

Revelou o deputado Raul Belém que a Assembleia Legislativa de Minas não vota nenhum projeto desde maio passado. É que o projeto de sua autoria, concedendo o título de cidadão mineiro a dom Hélder Câmara obstruiu a votação, porque a ARENA, que possui 63 deputados, recebeu ordens expressas do governador Israel Pinheiro para torpedear a tramitação. Como os parlamentares não têm coragem, segundo esclareceu, se votarem contra a concessão do título ao arcebispo de Olinda e Recife, preferem obstruir os trabalhos, o que provoca a paralisação de todo o expediente normal da Casa. Para solucionar o problema, conforme entende, val convidar dom Hélder Câmara para visitar Belo Horizonte, quando então, juntamente com os parlamentares opositoristas, o povo exigirá a aprovação do projeto.

NR. PRO. CSS. 278.31P. 53

118. PRO. 255. 278. 317-54



Belém vê Brasil ninhando para o caos

5-OUT 1968

SEXTA HORA

Na Assembleia Legislativa, o discurso do Presidente Costa e Silva para os representantes da Arena, anteriormente em São Paulo, repercutiu negativamente entre os deputados oposicionistas.

O ex-líder do MDB, Raul Belém, afirmou que lamenta que as palavras otunistas do Presidente não correspondam aos fatos e a uma versão exata de nossa realidade. "pois não marchamos para nenhum coronamento da obra revolucionária — ao contrário; caminhamos definitivamente para o caos político social".

POVO CONTRA

Para o deputado Raul Belém, o povo brasileiro não respeita este governo "por que é ilegítimo e não lhe dá

o crédito de confiança necessário".

— "Se não bastasse a desconfiança do povo, encontra-se ainda o governo do presidente Costa e Silva preso às mais terríveis contradições. Recusou-se o Presidente a cumprir um papel histórico possibilitando a reabertura democrática com a consequente pacificação do País, e insistiu em raciocinar nos termos de "uma revolução que na realidade não houve. Assim procedendo o Presidente fortaleceu as minorias

totalitárias que desejam um regime de exceção para o Brasil afirmou o deputado.

BRASIL NO CAOS

Contrariando o discurso do Presidente, de que ia tudo bem, o parlamentar do MDB disse que o que acontece é justamente o contrário: "Tudo vai mal, com os trabalhadores em greve, os estudantes protestando, o clero perseguido e o Brasil empobrecendo a passos largos".

Além do mais, afirmou Raul Belém, há uma perplexidade do Governo "que acabará sendo a primeira vítima de sua incapacidade de orientar o Brasil para os verdadeiros caminhos da redemocratização".



O que Belém quer Diário da Tarde agora é uma Frente Civil

J 3-NOV 1968

Requerimento que o deputado Raul Belém apresentar, hoje, fazendo um apelo em defesa da liberdade do poder civil, pode criar um impasse político na Assembleia e obstruir toda a pauta de votação.

Belém disse que hoje entra com um pedido para que a Assembleia se dirija oficialmente aos presidentes do MDB, senador Oscar Fassola, e da Arena Senador Daniel Krieger, bem como as lideranças do MDB e da Arena na Câmara e no Senado para que seja formada uma frente única, sem qualquer cor política, em defesa do poder civil no Brasil.

Discussão

A iniciativa de Raul Belém por certo vai encontrar sérias resistências dos arenistas, que entendem o apelo

como uma manobra de oposição para delatar a Arena mal perante o governo federal.

O deputado Paul Belém sabe que o requerimento é polêmico, mas não desistirá de apresentá-lo porque está convencido de que alguma coisa precisa ser feita enquanto há tempo. Ele acha que a hora é de tomada de posição.

Márcio

Sobre o pedido de licença do governo para processar o deputado Márcio Moreira Alves, Belém acredita que a Câmara se dará conta com dignidade. Entende que o projeto de arrolar Deair Mendes não é dos piores, pois só a Câmara pode mesmo punir um parlamentar, se julgar que houve excessos.

O dia 6 de Novembro de 1968



Belém: Governo condenado regra do jôgo de cartas

29. NOV 1968

O deputado Raul Belém, do MDB, falando sobre a substituição dos nove membros da Comissão de Justiça da Câmara Federal, por serem contra o pedido de licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves, declarou que "foi rompido o compromisso do Governo de não intervir e respeitar as decisões do Legislativo e deixou o País inteiramente descoberto diante de uma minoria que não hesita em manchar a democracia para fazer valer os apetites de Poder".

Explicou o parlamentar de Araguaia que "o Presidente Costa e Silva já tinha decidido sobre a transferência do caso Marcio Moreira para a próxima legislatura e, agindo paralelamente, o ministro Gama e Silva articulou o esvaziamento da vontade presidencial, violentando profundamente a soberania do Congresso ao impedir a substituição dos membros da Comissão de Justiça militares e civis".

O Diário

Argumentou o parlamentar que "também aqui no Brasil existe a dualidade de Governo que David Wise e Thomas Ross vivem nos Estados Unidos ao escreverem o "Governo Invisível". "So que aqui — afirmou Belém — a CIA, o Governo Invisível de lá, é comandada pelo Ministério da Justiça com a submissão do Governo Invisível de Maracá: Costa e Silva".

Sabendo que o "episódio da substituição também se viu para testar as intenções do Governo, que são todas as oportunidades que se lhe são oferecidas para provar sua sinceridade de propósito, prefere submeter-se às pressões de minoria atrevida contrariando as regras do jôgo democrático".

BRASIL CONTURBADO

Protegeram, afirmou o sr. Raul Belém que o caso de guerra para que o dep. Costa e Silva seja processado engrossa o espanto a

bastante ampla da faros que predomina nesta fase conturbada da história brasileira".

"Não se respeita mais a soberania do Congresso nem mesmo em termos de decisão das suas comissões técnicas, que são desfiguradas em seu conteúdo, apenas para fazer prevalecer o vontade caprichoso de alguns poucos", acrescentou.

Finalizando o parlamentar emodelista apresentou um voto de congratulações com o deputado Marinho, da ARENA, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, por sua decisão de renunciar a Presidência em sinal de protesto contra a tentativa de desfiguração daquela comissão da Câmara Federal e concluiu:

"Esta é a atitude que se espera de um homem de bem e todos os honraria de bem desta País precisam de levantar au côro sem discussão de partido ideológica e crenças para dar um basta ao processo de liquidação da honra e dignidade nacional".